

## DOCÊNCIA COMPARTILHADA NA INTEGRAÇÃO DE DISCIPLINAS NO DESENVOLVIMENTO DE UM PRODUTO DE MODA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

*Shared teaching n integration of disciplines in the development of a fashion product: experience report*

Io, Vanessa Mayumi Io; Mestre; IFSULDEMINAS/UNESP, [vanessa.mayumi@ifsuldeminas.edu.br](mailto:vanessa.mayumi@ifsuldeminas.edu.br)<sup>1</sup>  
Monteiro, Patrícia A.; Mestre; IFSULDEMINAS/UNAERP, [patricia.monteiro@ifsuldeminas.edu.br](mailto:patricia.monteiro@ifsuldeminas.edu.br)<sup>2</sup>  
Menezes, Marizilda dos Santos; Doutora; UNESP-FAAC, [marizilda.menezes@gmail.com](mailto:marizilda.menezes@gmail.com)<sup>3</sup>  
Grupo de Pesquisa em Linguagem do espaço e da forma<sup>4</sup>

**Resumo:** A experiência de docência compartilhada com a interdisciplinaridade apresenta conceitos de processos metodológicos inovadores muito utilizados na inclusão, porém pouco explorados cotidianamente em salas de aula. Este trabalho apresenta um relato de experiência realizado no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia - Campus Passos com a prática de docência compartilhada com a inserção da interdisciplinaridade em um projeto integrado de disciplinas de história, modelagem e costura. Como resultado, além da contribuição do ensino aprendizagem com os discentes do curso, os docentes relataram a ruptura da apreensão do compartilhamento de sala de aula e o crescimento profissional entre eles.

**Palavras chave:** Docência compartilhada; interdisciplinaridade; design de moda

**Abstract:** The teaching experience shared with interdisciplinarity presents concepts of innovative methodological processes that are widely used in inclusion, but little explored on a daily basis in classrooms. This work presents an experience report carried out at the Federal Institute of Education, Science and Technology - Campus Passos with the practice of shared teaching with the insertion of interdisciplinarity in an integrated project of disciplines of history, modeling and sewing. As a result, in addition to the contribution of teaching and learning with the course's students, the professors reported the rupture of the apprehension of sharing the classroom and their professional growth.

**Keywords:** Shared teaching; interdisciplinarity; fashion design

---

<sup>1</sup> Professora efetiva do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Passos, Doutoranda em Design UNESP Bauru. Pertencente ao grupo de pesquisa Linguagem do espaço e da forma. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3918327678766719>; ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5664-9368>.

<sup>2</sup> Professora efetiva do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Passos, Doutorando em Tecnologia Ambiental UNAERP - Ribeirão Preto. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8525385634640472>; ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1870-9865>

<sup>3</sup> Professora efetiva do PPG Design Unesp Bauru, Doutora em Estruturas Ambientais Urbanas – USP. Coordenadora do grupo de pesquisa Linguagem do espaço e da forma. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4760173147289270>; ORCID: <http://orcid.org/0000-0003-4242-0698>.

<sup>4</sup> Linguagem do espaço e da forma - LeMode. Grupo de pesquisa do Brasil/CNPq.

## 1.0 INTRODUÇÃO

Em 2004 o Conselho Nacional de Educação aprovou as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Design na qual o primeiro artigo objetiva a integração entre teoria e prática, realização de interdisciplinaridade e incentivo a pesquisa e ainda o Parecer n° CES/CNE 0146/2002 apresenta o perfil desejado do formando:

O curso de graduação em Design, responsável pela formação do designer tem como perfil o profissional que se ocupa do projeto de sistemas de informações visuais, objetos e os sistemas de objetos de uso através do enfoque interdisciplinar, consideradas as características dos usuários e de seu contexto sócio-econômico-cultural, bem como potencialidades e limitações econômicas e tecnológicas das unidades produtivas onde os sistemas de informação e objetos de uso serão produzidos.

Portanto, os documentos direcionam às práticas interdisciplinares, na qual Gusdorf (1995) a define como a relação de compreensão integral do processo contrapondo ao ensino fragmentado, na qual não são realizadas apenas junções de áreas, mas a comunicação deve ser presente a fim de ultrapassar barreiras de forma a possibilitar um diálogo entre os interessados.

Posto isso, o corpo docente do Curso Tecnólogo em Design de Moda do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Campus Passos frequentemente reúne o Núcleo Docente Estruturante (NDE) para tratar de abordagens curriculares interdisciplinares e as diversas práticas de ensino que constam no currículo a fim de propiciar o desenvolvimento dos discentes por meio de ações pedagógicas cumprindo com as diretrizes curriculares propostas anteriormente. Deste modo, uma das ações integrativas a fim de contribuir com a aplicação de práticas interdisciplinares foi a inserção de uma disciplina de docência compartilhada no ano de 2017, na qual o relato de experiência dos docentes envolvidos na disciplina resultou de maneira profícua sugerindo a prática entre outros docentes da área.

Ainda que as contribuições relatadas tenham sido positivas, esta prática acarretou em um receio por parte dos docentes de possíveis embates em sala de aula, sendo exercida de forma embrionária com poucos docentes. Porém, no ano de 2019 a Instituição ofertou um curso de Pós Graduação Lato Sensu em Modelagem do Vestuário na qual os docentes inseridos nesta práxis pedagógica que compunham o NDE do referido curso redigiram um projeto pedagógico com a inserção de docência compartilhada nas disciplinas na qual todos os docentes vivenciaram essa prática que vem sendo adotada em todos os cursos da área de moda da Instituição.

Por conseguinte, o presente trabalho tem como objetivo relatar e discutir a experiência de docência compartilhada e a interdisciplinaridade nas disciplinas de Modelagem Avançada e Pilotagem de Produtos I desenvolvida no ano de 2019 com a turma do 4º período do Curso Tecnologia em Design de Moda do IFSULDEMINAS- Campus Passos, com o total de dezessete alunos participantes.

## 2.0 DOCÊNCIA COMPARTILHADA E INTERDISCIPLINARIDADE

A docência compartilhada é um termo muito utilizado em estudos referentes ao ensino inclusivo, sendo definida por Beyer (2006) pela terminologia de bidocência definida pela necessidade de inserção de mais professores dentro de uma classe inclusiva. Essa inclusão refere-se à heterogeneidade dos discentes, levando em consideração que não existe um grupo homogêneo no que se diz respeito a seres humanos. Portanto, constata-se que no ensino aprendizagem, os alunos possuem características individuais que devem ser respeitadas levando em consideração as particularidades do sujeito no aprendizado.

Diante do exposto, para que a docência compartilhada transcorra, faz-se necessário o envolvimento do corpo docente para tal prática:

A docência compartilhada consiste em uma ação docente compartilhada entre dois professores em sala de aula e em um planejamento também compartilhado, ou seja, não é realizado apenas entre os professores, supõe a participação dos docentes envolvidos com o projeto e da equipe diretiva, com assessoramento pedagógico especializado ( TRAVERSINI, RODRIGUES e FREITAS (2007, p.2).

Portanto de acordo com Michaelis (2021) a etimologia da palavra **docência**: ato de ensinar, exercício do magistério, ensino, e **compartilhada**: ter ou tomar parte em, partilhar com, assim a docência compartilhada refere-se ao ato de ensinar partilhado com outra pessoa, não apenas dividindo o que se conhece ou se pensa, este processo envolve escutar, refletir, examinar, criar, criticar e assim traçar os objetivos que os participantes desejam alcançar resultando em ações cíclicas a fim de fortalecer o processo de forma colegiada no processo de ensino aprendizagem (CALDERANO, 2016).

Em conjunto com esta prática, a interdisciplinaridade também contribui para a formação dos discentes de moda, pois a comunicação integral tanto com docente quanto em disciplinas traz benefícios no processo de ensino aprendizagem.

De acordo com Silva (2000), Hilton Japiassu, um dos precursores da interdisciplinaridade no Brasil, com grande influência de Georges Gusdorf define a interdisciplinaridade como “ uma interação de duas ou mais disciplinas por meio de trocas de experiências e conteúdos na integração de conhecimentos de maneira epistemológica, metodológica, procedimentos, terminologias e organização do projeto. Ainda, Veiga-Neto (1997); Saviani (2003) Frigotto (2008), Gallo (2009) abordam a importância do diálogo interdisciplinar recíproco dos participantes para eficácia desta prática.

De acordo com Costa Neto (2000) indica a interlocução horizontal entre os docentes, possibilitando questionamentos e estabelecendo um movimento dialético contribuindo para novas abordagens teórico metodológicas nas disciplinas. Ainda, faz-se necessário que os profissionais envolvidos mantenham a conduta de humildade diante da limitação do próprio saber e a abertura de possibilidades de absorver novos saberes de forma flexível, solidária e democrática (SANTOMÉ, 1998).

Desta maneira a prática de docência compartilhada foi uma proposta de projeto interdisciplinar realizado em 2019 com a turma do quarto período no curso Superior em Tecnologia em Design de Moda do IFSULDEMINAS - Campus Passos na disciplina de Modelagem Avançada, Pilotagem de produtos I e História da Moda e da Indumentária que já havia sido lecionada em períodos anteriores, porém a professora contribuiu com o processo e assim, os docentes dialogaram diante das possibilidades de integração das ementas (Figura 01) propostas no projeto pedagógico ofertado.

Figura 01 - Ementas das disciplinas

<b>01</b>	<b>HISTÓRIA DA MODA E DA INDUMENTÁRIA II</b>	Diferenciar indumentária e moda. Caracterizar o nascimento da moda no Renascimento até a contemporaneidade. Compreender a moda como um fenômeno social. Analisar as transformações histórico-culturais como base para compreender as mudanças no vestuário e no design. Reconhecer períodos, silhuetas e estilos do Renascimento à contemporaneidade. Indicar criadores e assinaturas importantes para os processos de desenvolvimento de produto na atualidade.
<b>02</b>	<b>MODELAGEM AVANÇADA</b>	Técnicas de modelagem avançada. Segmentação de volumetrias e texturas. Criação de estruturas 3D. Deformação de padrões. Interações de técnicas criativas na modelagem bidimensional e tridimensional. Criação de esculturas e superfícies têxteis. Desenvolvimento de prototipia e peça piloto.
<b>03</b>	<b>PILOTAGEM DE PRODUTOS II</b>	Estudos práticos em máquinas de costuras industriais especiais. Técnicas de corte manual. Montagem das peças básicas do vestuário em tecido plano e malha. Técnicas de montagem com uso de aparelhos auxiliares à máquina industrial. Apresentação dos tipos de costura para fechamento e acabamento de peças do vestuário. Controle de qualidade aplicada ao acabamento. Sequência operacional. Introdução aos processos de pilotagem.

Fonte: Adaptado de Instituto..., 2019.

Dessa maneira os docentes discutiram os pontos de convergência das disciplinas em questão a fim de construir o projeto interdisciplinar.

## 2.1 PROJETO INTERDISCIPLINAR

A construção do projeto interdisciplinar foi realizada pelos docentes das referidas disciplinas sendo dividida por fases de trabalho de acordo com a convergência das ementas das disciplinas e sequência metodológica do projeto conforme Quadro 1.

Quadro 1 - Fases de trabalho do projeto interdisciplinar

FASE	Processo interdisciplinar	Prática de docência compartilhada
FASE 01 - Formulação do problema	A formulação do problema de pesquisa teve como temática norteadora do projeto o SURREALISMO abordado na disciplina de História da Moda e da Indumentária, trazendo a temática como inserção estética do produto. Para tanto, a criação do produto deveria ter um desenvolvimento de superfície têxtil livre e ainda utilizar como modelagem a técnica de Shingo Sato. <b>CRITÉRIO DE DESENVOLVIMENTO:</b> Temática de Surrealismo	Esta prática docente ocorreu com as professoras das disciplinas de História e Modelagem.
FASE 02- Desenvolvimento do produto	No processo projetual da fase 01, os alunos projetaram o modelo a ser desenvolvido pensando em uma superfície têxtil a ser trabalhada no processo de desenvolvimento e ainda foram trabalhadas interações e técnicas criativas utilizando o recurso de modelagem de Shingo Sato. <b>CRITÉRIOS DE DESENVOLVIMENTO:</b> Material: Algodão Crú	Esta prática docente ocorreu com as professoras das disciplinas de Modelagem e

	Técnica de Modelagem: Shingo Sato e/ou Julian Roberts Técnica de Superfície: Livre	Prototipagem.
FASE 03 Prototipagem do produto e produto final	Este processo foi a prototipagem do produto final construído nas fases anteriores. Produção do produto para um desfile de moda. <b>CRITÉRIO DE DESENVOLVIMENTO:</b> Planejamento de corte e costura: Livre de acordo com as propostas apresentadas anteriormente	Esta prática docente ocorreu com as professoras das disciplinas de Modelagem e Prototipagem.

Fonte: Elaborado pelos autores.

Anualmente a Instituição conta com um evento de moda intitulado Passos para a Moda que tem por objetivo promover os cursos da área de moda, divulgar os trabalhos técnicos e científicos desenvolvidos pelos alunos e docentes desta área e proporcionar a integração entre comunidade acadêmica e a comunidade externa. Em 2019 o tema gerador do evento foi: “A necessidade da arte na moda”, assim ao planejar as atividades do referido ano os docentes direcionaram o trabalho interdisciplinar para a temática, selecionando o Surrealismo como teoria para a prática interdisciplinar.

Portanto, a docente da disciplina de História da Moda e da Indumentária conduziu o conteúdo referenciada por autores como Ernest Fisher(1971), Jorge Coli (1989), Giulio Carlo Argan (1992), Gertrud Lehnert (2001), Ernst Hans Gombrich (2000) na construção teórica para os discentes.

Segundo Fogg (2013, p.262) “o surrealismo era um exercício de deslocamento que subvertia a normalidade inserindo-a em um contexto novo e muitas vezes perturbador” tendo como principal expoente Elsa Schiaparelli (1890-1973). Os discentes individualmente selecionaram referências ao Surrealismo para desenvolver o estudo teórico, visual e prático no desenvolvimento do produto interdisciplinar.

Outro recurso adotado pelos docentes foi a construção do design de superfície, área de estudo relacionada ao desenvolvimento de padrões e texturas visuais e táteis, sendo livre a técnica adotada por cada discente.

No processo de modelagem, o método utilizado foi de Shingo Sato (Figura 2), na qual aborda o conceito de inovação por meio da modelagem, apresentado por Veloso (2013) define como a técnica de transformação e reconstrução (TR PATTERN), na qual são desenvolvidas modelagens com inserção de volumes e recortes podendo trabalhar de forma artística e inovadora no manequim tridimensional, redesenhando o projeto no corpo ou no manequim. O trabalho de Sato tem como característica a experimentação a fim de obter resultados inusitados, não sendo focado na técnica utilizada e sim na possibilidade de obter novas descobertas durante o processo.

Figura 2 - Técnica de modelagem de Shingo Sato



Fonte: <https://thesewingdivas.wordpress.com/2011/12/02/shingo-sato-designer/> Acesso em 10/10/2021.

Mariano (2013) explana sobre a técnica:

A técnica de transformação e reconstrução proposta por Sato consiste em projetar modelos com recortes e volumes inovadores, tendo como ponto de partida peças de algodão cru, construídas a partir de bases ou blocos básicos. A peça costurada é vestida num manequim técnico e, assim como na moulage, o designer tem contato com a volumetria corporal e pode avaliar a estética e as proporções dos novos desenhos (MARIANO, 2013, p.5).

Além de Shingo Sato, foi apresentado aos alunos a técnica de Subtração (Figura 3) de Julian Roberts (2012), método que traz referências no processo de construção de volumes por meio da subtração de matéria prima, sendo oposta ao método de Shingo que preconiza a adição de tecido para formação do volume. De acordo com Anicet e Rùthschilling (2015) a técnica é assim definida:

Em vez de cortar o molde e “adicionar” tecido sobre o corpo, no Subtraction Cutting a roupa é construída usando-se uma peça inteira que, com a subtração de pequenas partes de tecido, abre espaço para o corpo penetrar – daí a origem do nome da técnica de modelagem ( ANICET, RÜTHSCHILLINGM, 2015, p.3).

Figura 3- Técnica de subtração de Julian Roberts



Fonte: Roberts (2011).

Assim, a integração dos conteúdos das disciplinas associado às técnicas de experimentação contribuem para o aprendizado do aluno, sendo corroborado por Mariano (2011) na variedade de construção de formas, afirmando que a modelagem se torna uma práxis interdisciplinar gerando possibilidades de construção integrando a ergonomia, formas, volumes, superfície têxtil na construção do produto de vestuário.

Torna-se pertinente ressaltar que as atividades em conjunto alinhavam os conhecimentos dando mais sentido à prática, notando uma evolução não só nas etapas criativas, mas também das etapas produtivas na concepção e experimentação das formas.

Costurar é o ato mais simples de unir duas ou mais partes de um material para construção de um vestuário, a costura também tem o poder de causar impacto dando forma e função a criação do designer (FISCHER, 2010).

Oliveira (2016) ressalta a importância para um designer de moda ter noções de costura, pois estas auxiliarão na criação dos modelos de forma que ao chegar nesta etapa, minimize os possíveis erros, sabendo o que está sendo projetado e a melhor técnica de costura para cada produto. As agulhas e linhas são elementos simples e baratos, mas ao mesmo tempo de suma importância. Aprender os processos de costura dão credibilidade ao designer e contribuem com o diálogo entre criador, modelista e pilotista na fabricação do produto (JONES, 2005).

Costurar é desencadear todo o processo criativo, onde tudo que foi idealizado será materializado. Todas as etapas do vestuário são importantes para a concretização de uma produto com qualidade, portanto o processo de fundamentação teórica, planejamento e configuração e o processo produtivo entrelaçados tanto com conteúdos teóricos, práticos e docência compartilhada são recursos pedagógicos que facilitam o processo de ensino aprendizagem do discente na compreensão de todo o processo.

### 3.0 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Diante do contexto apresentado, os docentes trouxeram reflexões sobre a prática compartilhada e o trabalho interdisciplinar apresentada no Quadro 2 de forma a discutir com a bibliografia proposta.

Quadro 2 - Resultado e discussão de acordo com os docentes

<b>Docente da disciplina</b>	<b>Prática pedagógica adotada</b>	<b>Discussão do resultado</b>
<b>Docente de História da Moda e Indumentária II</b>	“A docência compartilhada assim com o trabalho interdisciplinar contribuem para que o aluno compreenda todo o processo, além do partilhamento de conhecimento entre nós docentes, possibilitando integrar os conteúdos e agregar conhecimento de ambos os lados” (Professor 01, 2019).	Diante da teoria exposta por Calderano (2016), os autores corroboram o processo coletivo desta práxis, visto que este compartilhamento contribuiu com todos os docentes no fortalecimento dos conhecimentos dos mesmos, assim como o resultado experienciado pelos alunos.
<b>Docente de Modelagem Avançada</b>	“ Utilizar o conteúdo teórico de História para o desenvolvimento prático na disciplina de Modelagem subsidiou o processo criativo dentro da aplicação dos conteúdos da disciplina. Ao experienciar a disciplina compartilhada, tive a oportunidade de vivenciar distintas visões do processo teórico e prático adotado por outros docentes, gerando ideias para futuros trabalhos interdisciplinares”.	No que se diz respeito ao processo interdisciplinar abordado por Veiga-Neto (1997); Saviani (2003) Frigotto (2008), Gallo (2009) sobre a importância do diálogo entre os participantes, foi fundamental para o êxito desta prática. Os autores relatam que a interdisciplinaridade com a docência compartilhada fortaleceu a conexão entre os docentes, facilitando a compreensão dos discentes na práxis ocorrida.
<b>Docente de Pilotagem de Produtos II</b>	“A etapa de pilotagem de produtos sequenciada pela interdisciplinaridade facilitou o processo de façção do produto na costura, visto que o discente compreendeu todo o processo de desenvolvimento do produto facilitando a união das partes dos moldes na costura”.	Porém, mesmo que o resultado tenha sido categórico entre os docentes, os mesmo relatam a dificuldade do processo devido a estrutura curricular do curso com a carga horária dos docentes, pois para que a prática ocorra frequentemente, consequentemente o número de aulas por docente duplicaria, inviabilizando o processo devido ao número reduzido de docentes.

Fonte: Elaborado pelos autores.

Como resultado do trabalho integrado, é possível constatar a prática representada pela Figura 04 com a construção do trabalho do aluno Matheus José Silva de Sousa.

Figura 04 - Etapas de desenvolvimento do produto: trabalho realizado pelo aluno Matheus José Silva de Sousa.



Fonte: Acervo pessoal do aluno Matheus José Silva de Sousa .

Este trabalho teve como objetivo a construção de um produto de moda inovador que exprima os sentimentos de empoderamento negro e valorização da estética de origem africana por meio das obras de Mati Klarwein com sua obra de Bitches Brew de Mile Davis, 1970. A prototipagem foi desenvolvida em tecido não tecido com a técnica de Julian Roberts juntamente com a modelagem de um quimono masculino, utilizando 5 metros de tecido para sua produção. O desenvolvimento de superfície foi realizado por meio da ilustração com referência da obra selecionada. A prototipagem e marcação correta da modelagem foi fator determinante no processo de costura, visto que os recortes não seguiam a sequência base do corpo. Ainda, o trabalho foi apresentado no Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais, sendo premiado como melhor trabalho no Seminário de Moda, Gestão e Design (SEMGED, 2019).

Além deste trabalho, a Figura 05 apresenta outro resultado desenvolvido pela aluna Giovanna Lapetina.

Figura 05 - Etapas de desenvolvimento do produto: trabalho realizado pela aluna



Fonte: Acervo pessoal da aluna Giovanna de Oliveira Lapetina .

Já este produto apresentado pela aluna Giovanna de Oliveira Lapetina objetivou a construção de um produto inspirado em obras de Frida Kahlo, em específico a obra memória, o coração de 1937 e a obra do autorretrato com colar de espinhos e beija flor de 1940, presentes na Figura 02. Todo o processo foi realizado por meio da técnica de crepagem de Jum Nakao e de forma tridimensional, desenvolvida em algodão cru e com tingimento na cor vermelha. A aluna também utilizou as etapas de desenvolvimento relatadas no trabalho do aluno Matheus.

Outros trabalhos dos dezessete apresentados seguiram o mesmo procedimento metodológico apresentado nos resultados acima. A exposição dos dois trabalhos contemplados neste estudo foi de acordo com o aceite e envio do trabalho pelo discente dentro do prazo de envio para publicação, não havendo seleção prévia de trabalhos a serem apresentados aqui.

Diante dos resultados os autores ainda corroboram sobre a assertividade de docência compartilhada proposta por Calderano (2016) na qual o diálogo e o compartilhamento de conhecimentos fortalece o processo de ensino aprendizagem do aluno, ratificando o processo interdisciplinar proposto por Veiga-Neto (1997); Saviani (2003) Frigotto (2008), Gallo (2009) na interlocução horizontal entre os docentes.

Já a aplicação do método TRPATTERN inserida no processo de desenvolvimento criativo do discente também confirma o que Mariano (2013) aborda sobre a projeção de produtos com volumes e formas inovadoras avaliando a partir do manequim as construções das formas a serem propostas.

As docentes também constataram que a integração entre as disciplinas e docentes diante do resultado material e discurso dos alunos foi positiva, pois possibilitar que o discente vivencie as etapas de fundamentação, planejamento, configuração e produção com todos os docentes das disciplinas e com a sequência metodológica dos conteúdos sequenciados facilitou a compreensão do processo na construção de um produto de moda validando a explanação de Jones (2005) sobre a compreensão de etapas na criação de um produto de moda.

#### 4.0 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante dos processos apresentados constata-se a contribuição da docência compartilhada tanto para o ensino aprendizagem dos alunos, visto que os resultados dos trabalhos foram desenvolvidos integralmente por eles e a conexão destas etapas facilitou a compreensão do processo. Além disso, a interdisciplinaridade também é um fator que auxilia neste processo. Além do processo de aprendizagem dos alunos, outra contribuição resultante desta prática foi a mútua participação dos docentes, na qual anteriormente tinham receios neste compartilhamento de sala de aula, sendo desmistificado esta dúvida por meio destas atividades. Os docentes relatam o benefício destas atividades propostas e a conquista do curso nesta nova prática pedagógica com discussões e elevações de conhecimento entre os docentes e discentes.

Ainda, os autores sugerem que estas prática ocorram com diversas disciplinas e períodos com propostas metodológicas aplicadas conforme este trabalho a fim de gerar novos conhecimentos.

Os autores relatam ainda que a prática pode vir a ser realizada com aplicação de questionários com os discentes após o desenvolvimento do processo acerca de aquisição de conhecimento e disciplina compartilhada entre diferentes docentes. Neste trabalho foram relatadas as visões dos docentes acerca desta prática, com base em relatos de sala de aula dos alunos.

#### REFERÊNCIAS

ANICET, A.; RÜTHSCHILLING, E. Substraction cutting aplicada ao design de moda sustentável. dObra[s] – revista da Associação Brasileira de Estudos de Pesquisas em Moda, [S. l.], v. 8, n. 17, p. 37–44, 2015. DOI: 10.26563/dobras.v8i17.8. Disponível em: <https://dobras.emnuvens.com.br/dobras/article/view/8>. Acesso em: 20 out. 2021.

ARGAN, Giulio Carlo. **Arte Moderna.** São Paulo: Cia das Letras, 1992.

BEYER, Hugo Otto. **Inclusão e avaliação na escola de alunos com necessidades educacionais.** Porto Alegre: Mediação, 2006.

BRASIL. Ministério da Educação. **Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Superior.** Parecer CES/CNE no 0146/2002. Brasília, 3 de abril de 2002.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação Câmara de Educação Superior. **Resolução nº 5, de 8 de março de 2004.** Aprova as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Design e dá outras providências. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, ano 142, n. 50, p. 24-25, 02 mai. 2021.

CALDERANO, Maria da Assunção. **Ação Político-Educativa numa Periferia Urbana: Um estudo sobre Associação de Moradores em Imperatriz – MA,** Ano de obtenção: 1988, Dissertação (Mestrado) - Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Rio de Janeiro, UFRJ. Rio de Janeiro: UFRJ, 1988, 2982p.

COLLI, Jorge. **O que é arte.** 10 ed. São Paulo: Brasiliense, 1989.

COSTA NETO, M. M. (org.). **A implantação da Unidade de Saúde da Família.** Brasília: Ministério da Saúde, Secretaria de Políticas da Saúde, Departamento de Atenção Básica, 2000.

FISCHER, Ernst. **A necessidade da arte.** 3ª ed., Rio de Janeiro: Zahar, 1971.

FOOG, Marnie. **Tudo sobre moda.** Tradução pro Débora Chaves, Fernanda Abreu, Ivo Korytowski. Rio de Janeiro: Sextante, 2013.

FRIGOTTO, G. **A interdisciplinaridade como necessidade e como problema nas ciências sociais.** Revista Ideação – Unioeste – Campus Foz do Iguaçu v. 10 - nº 1 - p. 41-62 - 1º sem. 2008.

GALLO, S. **Currículo:** Entre disciplinaridades, interdisciplinaridade... e outras ideias! In. MEC/SEED. Currículo: conhecimento e Cultura – TV Escola /Salto para o Futuro. Ano XIX n. 1 abril de 2009.

GOMBRICH, Ernst Hans. Introdução. **A História da Arte.** 16ª Ed. Porto Alegre: Bookman, 2000.

GUSDORF, G. **Passado, presente, futuro da pesquisa interdisciplinar.** Tempo Brasileiro, Rio de Janeiro, n. 121, p. 7-27, abril-junho 1995.

JAPIASSU, H. **Interdisciplinaridade e patologia do saber.** Rio de Janeiro: Imago, 1976.

LEHNERT, Gertrud. **História da Moda do Século XX.** Colônia: Könnemann, 2001.

MARIANO, Maria Luiza Veloso. **Da construção à desconstrução:** a modelagem como recurso criativo no design de moda. Dissertação (Mestrado em Design) – Universidade Anhembi Morumbi, São Paulo, 2011.

\_\_\_\_\_. **A contribuição da técnica TR pattern para o ensino da modelagem como recurso criativo no design de moda** 19º Colóquio de Moda – 6ª Edição Internacional, 2013, Fortaleza, CE. Disponível em: <http://www.coloquiomoda.com.br/anais/Coloquio%20de%20Moda%20-%202013/ARTIGOS-DE-GT/Artigo-GT-Ensino-Educacao-teoria-e-pratica-em-Moda/A-contribuicao-da-tecnica-TR-pattern-para-o-ensino-da-modelagem-como-recurso-criativo-no-design-de-moda.pdf> . Acesso em: 04 jun. 2021.  
MICHAELIS **moderno dicionário da língua portuguesa**. São Paulo: Melhoramentos. Disponível em: Acesso em: 02 jun 2021.

PIRES, Dorotéia Baduy. **O Desenvolvimento de Produtos de Moda: Uma Atividade Multidisciplinar**. Congresso Brasileiro de Pesquisa e Desenvolvimento em Design, P&D DESIGN,6, São Paulo, 2004.

ROBERTS, Julian. **Free Cutting**. 2012. Disponível em: <<http://timorissanen.com/2013/08/11/julian-roberts-free-book>>. Acesso em: 04 de jun 2021.

SANTOMÉ, J. T. **Globalização e interdisciplinaridade: o currículo integrado**. Porto Alegre: Artmed, 1998.

SAVIANI, Dermeval. **Escola e Democracia – teorias da educação, curvatura da vara, onze teses sobre a educação política**. 36 ed. Campinas: Autores Associados, 2003.

SILVA, D. J. **O paradigma transdisciplinar: uma perspectiva metodológica para pesquisa ambiental**. In: PHILIPPI JR., A. **Interdisciplinaridade em Ciências Ambientais**. São Paulo: Signus, 2000.

TRAVERSINI, Clarice Salete; RODRIGUES, Maria Bernadette Castro e FREITAS, Juliana. **O desafio de exercer a docência e constituir-se como aluno no projeto da docência compartilhada**. Porto Alegre: UFRGS, 2010.

VEIGA-NETO, Alfredo. **Currículo e Interdisciplinaridade**. In: MOREIRA, Antonio Flávio B. (Org.). **Currículo: questões atuais**. Campinas: Papyrus, 142 Revista da Faculdade de Educação Ano IV nº 5/6 ( jan./dez. 2006) 1997 p. 59-102.